



Criado através da Lei Municipal nº. 390 de 15 de abril de 2003 e complementada pela Lei Municipal nº. 1736 de 27 de maio de 2011

## **Ata da 83ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, realizada em 01 de outubro de 2018.**

Às Treze horas e cinqüenta e três minutos, do dia Hum de outubro do ano de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, situada na Rua Veríssimo Marques nº 1.801, Município de São José dos Pinhais, reuniram-se os Conselheiros do **Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Pinhais – CMDR**, Iniciando os trabalhos o Presidente Sr. Fábio deu início a reunião ordinária, fazendo leitura da pauta definida e, a seguir passou a palavra ao primeiro secretário Sr. Celso para que procedesse a leitura da ATA da Reunião ordinária realizada no dia 03 de setembro de 2018, qual após leitura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, o Conselheiro Sr. Anselmo questionou sobre as faltas dos órgãos públicos nas reuniões e o Conselheiro Sr. Fabio comentou de que a Sra. Izabel ficaria como Titular, mas que precisaria de mais um representante e de que o Sr. Hamilton comentou que têm uma pessoa que poderia participar como suplente qual fecharia a região 5 e de fica ainda pendente a desistência das conselheiras desistentes, qual a Secretaria executiva do conselho redigirá documento e o Conselheiro Sr. Paulino se encarregou das assinaturas e o Conselheiro Sr. Anselmo questiona sobre a inauguração da Agro indústria e O Conselheiro Sr. Ricardo disse que esta para sair à licitação dos equipamentos para em torno de 30 dias e questão do uso e também está sendo verificado um meio menos burocrático para que as cooperativas possam usar o espaço sobre a comissão para revisão do estatuto, o Sr. Anselmo comentou novamente sobre a criação do Mercado municipal e os argumento e justificativas para não cumprimento de propostas da conferência anterior. O Presidente Sr. Fabio disse que não houve Ofícios recebidos nem enviados e sobre a casa familiar rural que de manhã teve reunião com Prefeito e de que as propostas da conferência não conseguirá o CMDR cumprir todas e que o assunto da casa familiar rural está caminhando e Sr. Fabio participou no Período da manhã e Conselheiro Sr. Paulino comentou de que no período da tarde houve 70 participantes e de que o Prefeito Sr. Antonio Fenelon está trabalhando para trazer para São José dos Pinhais o IFPR – Instituto Federal do Paraná com cursos técnicos e superiores e que há municípios bem menores que já possuem esta instituição pública e que está é uma proposta maior, mas que não inibe a idéias da casa rural e Sr. Fabio comenta que construir a estrutura não é difícil o difícil é manter o funcionamento e ter demanda expressiva que justifique o investimento e este é o maior desafio, mo Presidente falando como Coocastel sobre aquisição de uma carreta para manutenção de estradas rurais que é uma demanda dos agricultores da região e a SEMAG têm dificuldades em mandar máquinas para esse serviço, devido distância e os custos de locomoção e apresentou orçamento de uma carreta e o Conselheiro Sr. Ricardo apresentou um vídeo dos serviços que esta pode fazer, onde a mesma economiza material pois pode colocar só nas valetas ou só em um lado e com utilização de recursos do Fundo Municipal Rural e que fará parte da patrulha mecanizada e que não ficará exclusiva ao Castelhana, sendo a proposta da SEMASG e não da COOCATEL, o Conselheiro Sr. Anselmo ponderou sobre a utilidade mas que seja para todos os agricultores e o Sr. Helisson questionou sobre o protocolo de uso da patrulha agrícola que já havia comentado em outras reuniões e que têm ouvido coisas inédito como se o uso e a ordem seqüencial de uso das máquinas não tivesse legal, se o protocolo ta correto ou não ou se tem que trabalhar em cima disso e o

Sr. Ricardo comentou que todo serviço sai com uma ordem de serviço seqüencial mas que os serviços são executados por região visando reduzir custos e otimizar o uso das máquinas e o Convidado Sr. Paulo comentou sobre a otimização do uso das máquinas e de que às vezes se chega todo serviço com demanda ao mesmo tempo e espaço curto de tempo para atender e de que se recebeu duas ensiladeira com colheita de linhas duplas que vai otimizar ainda mais os trabalhos e se reduziu

muito o desperdício de horas em estradas e o transporte dos equipamentos em caminhões com dois caminhões munck e de que em época de colheita sempre há demanda de serviços maior que a capacidade de atendimento e que nem pagando serviço particular se consegue executar quando o agricultor quer e o Conselheiro Sr. Helisson questiona qual instrução que ele dá se a pessoa pega o protocolo e procura o Ministério Público se faz um mês e meio e La não foi atendida e o Convidado Sr. Paulo da Nova diz que ela deve fazer isso por que primeiro todo esse serviço não é obrigatório e então não é direito e ninguém têm direito adquirido, está sendo atendidas as pessoas, saúde você pode entrar no MP, e de que gostaria que procurasse e de que iria passar vergonha e o Conselheiro Sr. Hellison argumenta de que se não é obrigatório o Sr. Paulo atende quem ele quer? E o Convidado Sr. Paulo Questiona se havia dito isso e Sr. Helisson diz que não quer procurar MP e se estenderam os argumento e o Sr. Paulo disse que não há uma determinação Legal e de que a Secretaria atende dentro da capacidade, há quebras de equipamentos se esforça ao máximo para atender e vai receber 03 tratores novos e o esforço é grande para atender os agricultores e de que se atende em época de silagem o que se nunca havia feito das 7: 00 as 20:00h, pelo patrulha terceirizada do contrario seria das 8:00 as 17:00h e de que de administrações passadas se aumentou de 1800 para 5000 horas não se pode dizer que a secretaria tem má vontade em atender e que não se aceita esse tipo de critica, o Sr Paulino pondera de que serviços demandas de prazos legal de alguns serviços da COPEL é de 6 meses e as vezes atende em uma semana. A secretaria tem outras dificuldades com equipamentos que quebram e se depende do orçamento e de que agora se disporá de 10 tratores e orçamento início do ano reduzido em 400mil reais. O Conselheiro Sr. Helisson comenta sobre compra do equipamento para estradas rurais e de que faz parte da comissão do Fundo Rural e de que a máquina é boa e a preocupação é que alcance todos os agricultores e não obrigação para COOCATEL que está organizada e não só para o Castelhana e demais membros comentaram e de que reunião da comissão se analisar e Conselheiro Anselmo Sobre os atendimentos foram entregues as planilhas dos serviços realizados e agendados e o Sr. Ricardo ponderou de que a secretaria tem um coordenador de patrulha que conhece muito bem toda a região além dói Chefe de divisão Sr. Paulo e certamente as vezes se acumula alguns pedidos e de que dentro do período de plantio e de silagem todos os pedidos são executados e os pedidos são reunidos pelo coordenador e entregues as tratoristas e se não for executado o serviço têm que justificar. e onde oferece riscos não se pode fazer e se tem de atender os picos de serviços, O Conselheiro Sr. Fabio faz ponderações e de que a comissão analise a proposta e apresente a plenária do conselho e se apresente extrato do fundo com saldo atualizado. O Sr. Helisson questiona no relatório alguns pedidos de março, abril de 2018 e foi informado de que os agricultores terminam um serviço e já agendam o próximo serviço, como se isso ficasse na frente dos demais e o atendimento é feito por região e otimizado para atender maior numero de agricultores a menor custo e as discussões a respeito foram superadas e o

Presidente Sr. Fabio intervêm aos assuntos meramente de competência do Conselho, O Conselheiro Sr. Celso Comenta de que a região do Castelhana possui um relevo bastante acidentado e de que haverá sim maior demanda por esse tipo de serviço lá com uso desse equipamento e como já foi dito os agricultores mais próximos poderão ser atendidos pela Secretaria de Obras, e o Sr. Fabio comentou de que os equipamentos da COOCATEL vão auxiliar no uso do equipamento para os agricultores e não é um uso exclusivo da cooperativa e do investimento que foi feito lá para doce de banana que o investimento têm de ter um retorno e mostrar a utilidade do mesmo, dando prosseguimento o Conselheiro Sr Paulino propõe projeto para uso de recurso do Fundo sobre plantio direto de hortaliças que já há no RS, SC, SP e um pouco no Paraná de se trazer técnico aqui para o município para mostrar as possibilidades e num segundo momento levar agricultores para conhecer o sistema lá em Santa Catarina e conversarem com agricultores de lá, sem revolvimento do solo agrícola que lá já tem até mais de 20 anos e a conservação de solo e a bacia do Miringuava e inclusive pode ser o sistema convencional mas que evita erosão, A Universidade de Santa Catarina e Epagri se dispões a vir aqui e os custos são relativamente baixos para deslocamento e hospedagem com recursos do fundo e o Sr. Paulino vai estar orçando para apresentar a comissão Permanente do Fundo para análise, na palavra livre o Conselheiro Sr. Celso falou sobre o PNSR Plano Nacional de Saneamento Rural que está em Consulta Pública e que deverá ser um bom instrumento para a qualidade de vida e saúde das comunidades rurais e de que a conservação de solos é muito importantes para a conservação dos mananciais e aumento da vazão hídrica, usando da palavra livre o Sr. Helisson agradeceu da visita que juntamente com o Conselheiro Sr. Ricardo tiveram com o Prefeito para conversar sobre a produção de produtos orgânicos e qual o entendimento que ele tinha sobre isso e de que ficaram por uma hora e meia e foi uma reunião muito bacana e de que o Prefeito foi muito prestativo e que ele acredita nos orgânicos e que São José dos Pinhais tem potencial e que gostaria de ter a cidade como referencia nesse tipo de produção e de que pra APROMEL muito bom e convidou a participar da câmara técnica do conselho de desenvolvimento e da feira de orgânicos dia 20 de outubro e agradece a Secretaria de Agricultura a oportunidade, Nada mais havendo em pauta o Presidente Sr. Fabio da por encerrada a reunião plenária às quinze horas e vinte e três minutos, da qual para fins de direito, eu Celso José de Arruda, lavrei a presente ATA que segue assinada por mim, uma vez que os demais participantes presentes assinaram em livro próprio.

Fabio Miguel Claudino Pereira

Celso José de Arruda

